



5° B

Querido(a) aluno(a), querida família.

Esse livro digital é resultado de um trabalho de um semestre no qual os alunos puderam se aprofundar no estudo do gênero textual Conto e conhecer vários tipos e estilos deste.

Após a leitura compartilhada e vasta de diversos textos, os alunos foram desafiados a escrever um Conto de Suspense, com todas as características inerentes a esse gênero.

A história era livre, no entanto, deveria conter os elementos indispensáveis ao estilo e, como desafio, se passar na Fazenda de Café Nossa Senhora da Conceição, visitada por nós, em nossa última saída pedagógica. Nossos pequenos/grandes escritores não se intimidaram e cumpriram sua tarefa com esmero, dedicação e enorme qualidade.

Assim, com muito orgulho e gratidão, apresento esse lindo trabalho, onde pude ver muita dedicação e esforço, além de uma tremenda evolução de cada aluno.

De coração aquecido, desejo uma ótima e arrepiante leitura e que os corações de vocês também se aqueçam e se encham de orgulho por um trabalho tão rico encantador.

Beijos no coração,

Professora Juliana.

O diário do que está óbvio, só que não



Dia 4 de setembro de 2023

Querido diário, estou muito animada para a minha primeira missão de polícia de verdade!

Dia 5 de setembro de 2023

É hoje! Não entendi muito bem pois vamos para uma fazenda de café, o que pode ter acontecido lá?

Sabemos que houve cinco mortes muito peculiares. Está quase no final do dia e chegamos na fazenda. Como é longe de São Paulo vamos dormir aqui.

Dia 6 de setembro de 2023

Análise da investigação:

01. 1ª morte, falaram que foi de causa natural, mas nós o encontramos "dormindo" pois tinha espuma no colchão.

02. 2ª morte, ocorreu em torno de meio dia, o menino começou a comer e, do nada, morreu em cima do seu prato de comida.

03. 3ª morte, aconteceu no período de trabalho, na etapa de torração do café, a menina foi provar o café e caiu no chão. E isso tudo quem contou foi o amigo dela.

04. 4ª e 5ª mortes, foram juntas, dois gêmeos lavavam as mãos quando morreram, só sabemos disso pois dois dias depois de ninguém encontrar eles, os acharam caídos ainda com a mão molhada.

Dia 7 de setembro de 2023

Todos da minha turma acham que os suspeitos são a cozinheira, a faxineira ou o funcionário que torra o café.

Mas ninguém pensou que todas essas pessoas que morreram, morreram com produtos tóxicos e venenosos e quem mexe com isso é o químico.

Dia 8 de setembro de 2023

Fui até o dono da fazenda de café para perguntar se ele tinha contratado alguém novo e ele disse que tinha contratado um moço que iria agilizar as coisas no crescimento de café, e eu perguntei também como ele era, e ele respondeu que ele era meio maluco e que contratou pois gostou do seu projeto.

No mesmo dia estava investigando a fazenda inteira e achei uma caixinha abandonada, abri a porta e vi Beladona, Cicuta, Ácidos e um diário e uma tabela periódica. Eu vi uma sombra se mexendo mas peguei o diário e fui embora.

Dia 9 de setembro de 2023

Liguei os casos, fui até a central de câmeras e vi que a cada dia uma pessoa implorava para não fazer o projeto pois os produtos matavam as pessoas e o químico era maluco. Então ele matava uma pessoa e depois encobria a morte e isso aconteceu com cinco pessoas!

E, além de se maluco, o cara estava desesperado para ganhar fama e dinheiro.

Dia 10 de setembro de 2023

Os meus parceiros foram demitidos por não me ajudarem, eu fui promovida para um melhor cargo de policial e aquele cara maluco vai ficar preso por muito tempo.

Carolina M.

O último dia na vida da Ama de Leite



Numa madrugada chuvosa, a Ama de Leite dormia tranquila na Fazenda Nossa Senhora da Conceição, quando começou a ouvir leves passos vindo do corredor à direita.

Curiosa, a Ama resolveu descobrir quem era. Foi quando algo a puxou pelo ombro e... esse foi o último dia na vida da Ama.

Ao amanhecer, o filho do Barão encontrou-a caída no chão, com pegadas de sangue vindo da senzala, ou seja, havia um grande número de suspeitos.

Na madrugada seguinte, o filho iniciou as investigações. Primeiramente ele revistou todos os escravos em busca de um material suspeito e, nada! Quando não havia mais esperanças, ele viu uma pegada sangrenta o levando para a floresta. Assim que viu, correu para a mata em busca da resposta do caso.

Assim que entrou na mata, começou a ver vultos por todos os lados! Foi quando algo o puxou pelo ombro e era o Barão, o seu pai!

Quando o filho viu, ele nem acreditou do que seu pai era capaz, por isso não perguntou nada do ocorrido.

Passado um tempo, quando obteve coragem, foi perguntar ao seu pai. Porém, no mesmo instante, recebeu a notícia que seu pai faleceu.

Com isso, ficou o grande mistério de “por quê?”, “por que ele fez isso?”. O mistério seguirá eternamente...

Carolina T.

A fazenda e o mistério



Certo dia, a diretora de uma escola chamada Raio de Sol decidiu que seus alunos da 4ª série teriam uma excursão para a Fazenda de Café.

Depois de uma longa viagem de ônibus, os alunos chegaram à fazenda. O primeiro ponto turístico era a Casa Sede. Todos estavam olhando os retratos da família, quando uma menina chamada Ana começou a ouvir uma voz vindo da cozinha e foi ver o que era. Era proibido entrar na cozinha, mas mesmo assim, ela foi para lá.

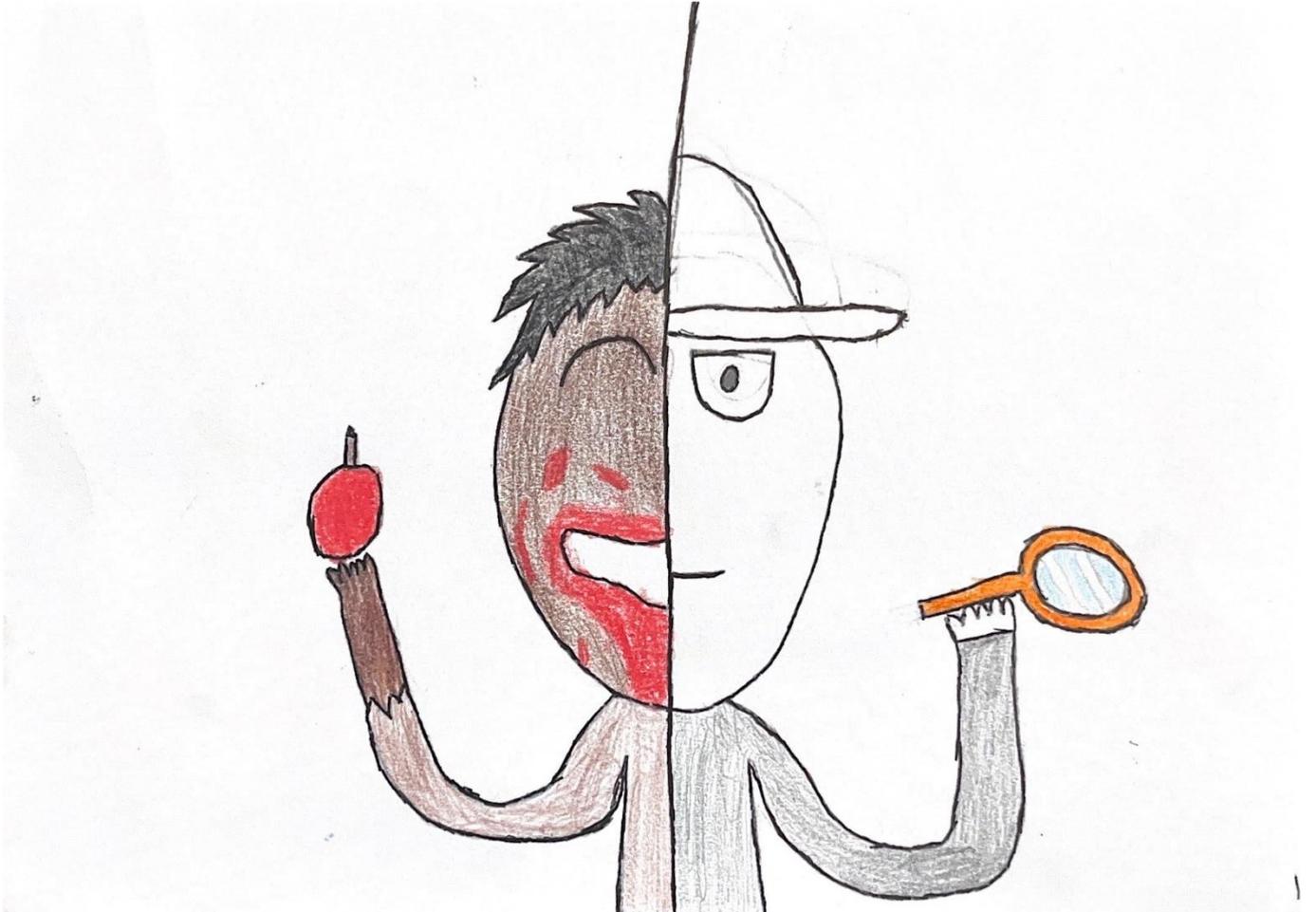
A voz aumentava cada vez mais até que quando ela abriu o armário para ver o que estava acontecendo, desapareceu!

Sentindo falta da menina, os professores foram procurá-la. A professora resolveu abrir o armário para ver se a menina estava lá, mas ela também desapareceu!

Todos ficaram bem preocupados. Procuraram elas por toda parte, mas nada. Então um menino achou a pulseira da professora no chão da cozinha. Ele viu um fantasma que vivia ali há muito tempo atrás e estava fazendo as meninas trabalharem. Ele chamou o instrutor que trabalhava lá na fazenda, que expulsou o fantasma (ele sabia como fazer isso). A turma foi embora e a fazenda está fechada até hoje.

Cecilia M.

Frutos de sangue



Antigamente, numa fazenda, existia uma senzala pequena que cinco escravos moravam. Quando um dos escravos passava fome, à noite saía da senzala, comia e trazia frutos suculentos para os outros.

Mas, teve uma vez, que um guarda noturno, com uma lança em suas mãos, avistou o escravo e saiu correndo atrás dele. Ninguém sabe o que aconteceu depois disso.

De manhã, os portugueses, os escravos e o resto das pessoas da fazenda encontraram um líquido vermelho escuro na grama, bem onde aconteceu aquela perseguição do guarda ao escravo. Todos achavam que foi um assassinato de um dos dois, exceto um português que não tinha certeza disso.

Quando todos olharam a sua direita, viram manchas vermelhas que levavam até uma floresta. Mas, em vez de todo mundo seguir aquelas manchas, os escravos foram procurar os desaparecidos em uma floresta que diziam ser assombrada. Havia pegadas naquela direção que eram tão grandes quanto o pé do guarda noturno, então, provavelmente, o guarda estaria na floresta assombrada. Mas a única notícia boa é que na floresta assombrada tinha muito café.

Na ida à floresta (não assombrada), o detetive português percebeu que seus companheiros estavam desaparecendo um por um e, quando só sobrou o detetive, ele ouviu um grito. Quando olhou para trás, ele viu uma pessoa com um líquido vermelho escuro na boca, o mesmo líquido que ele encontrou na grama. Quando o detetive estava pronto para correr, a pessoa começou a agir inocentemente falando assim:

- Bem-vindo à minha floresta, português, como posso lhe ajudar?

O detetive ficou confuso e pensou calmamente. Depois de pensar calmamente ele acabou percebendo uma coisa...

- Essa pessoa me parece familiar... - Pensou o detetive.

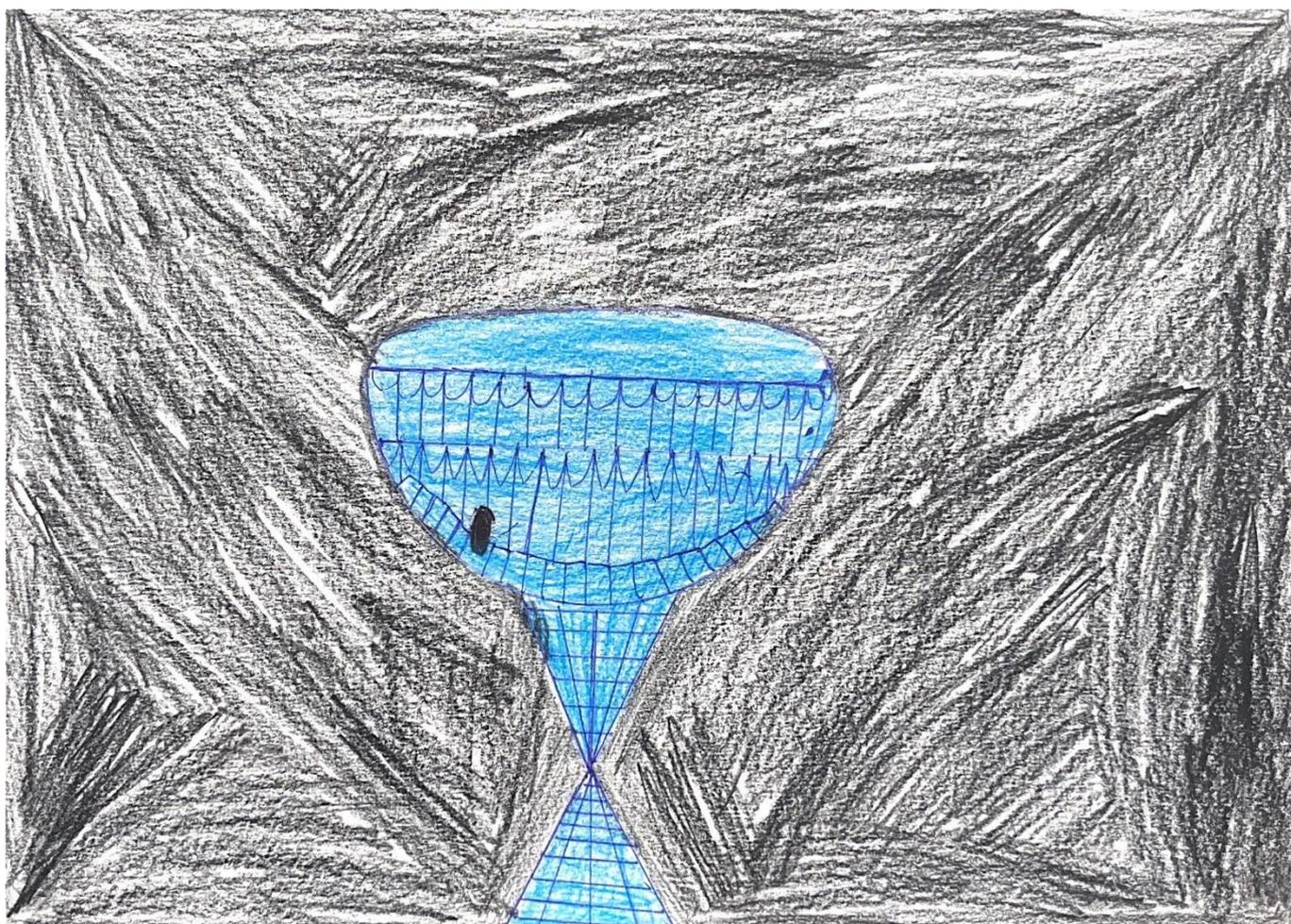
E era sim! A pessoa era, na verdade, o escravo que desapareceu junto com guarda noturno. O líquido vermelho escuro, esse tempo todo era o suco das frutinhas que o escravo coletava toda noite e esse fruto arde nos olhos, por isso que o escravo não morreu ou saiu ferido, ele espirrou o suco do fruto nos olhos do guarda. O mistério foi resolvido!

Um dia depois, os escravos voltaram da floresta assombrada com o guarda noturno cego.

Mas como e por que os companheiros do detetive sumiram? Esse é um novo mistério...

Daniel B.

O roubo dos copos de cristal



Certa vez, os alunos do 5ºB visitaram a Fazenda Nossa Senhora da Conceição. Eles estavam na casa principal, era um dia chuvoso e os alunos e as professoras estavam olhando a coleção de copos de cristal quando a energia acabou.

Quando a energia voltou, os copos de cristal haviam sumido! Os alunos suspeitaram de 3 pessoas que admiraram os copos por muito tempo: as professoras Ana Paula, Juliana e Flávia. Os alunos perceberam que havia câmeras de segurança ligadas a um gerador. Eles contaram a história para o zelador e pediram para ir à sala de monitoramento e o zelador, por fim, deixou.

Acharam a câmera da casa principal, voltaram o vídeo, ligaram a visão noturna e viram que quem roubou os copos de cristal foi a professora Juliana. Os alunos não acreditaram, mas quando foram procurá-la, ela havia sumido e ninguém nunca mais a viu, nem os copos de cristal da Fazenda Nossa Senhora da Conceição.

Danilo B.

O mistério do café



Na famosa Fazenda Nossa Senhora da Conceição, o Barão de Serra Negra lucrava muito bem, mas no ano de 1880 seu herdeiro teve que assumir o título de Barão porque o antigo estava velho demais. Assim, João, o novo Barão, assumiu sua posição.

No mesmo ano, ele notou uma queda de lucro de café, mesmo vendendo igual! João pensou e decidiu ir à agência bancária dele tentar resolver isso. Ele chegou no banco e falou com o responsável que disse que não poderia resolver...

O Barão investigou, mas não tinha muita habilidade nisso. Então contratou um detetive particular chamado Cris Bumpstem, cujo apelido era CB, um dos melhores do país, para investigar. Ele falou tudo sobre o suposto "crime".

CB investigou que o Barão da fazenda concorrente era dono do banco, isso deu várias descobertas para CB.

O Barão da fazenda rival falou com João e perguntou se estava lucrando, porque ele também estava sem lucrar. João contou o fato para CB que ficou aflito porque ele desconfiava do dono da fazenda rival.

CB leu no jornal que um Gênio do Crime estava à solta, mas ninguém sabia quem era. Só sabiam que ele estava roubando os lucros do café de todas as fazendas! CB sabia que era esse o tal do Gênio do Crime. Tentou descobrir quem era. Ele suspeitou do Prefeito de Jundiáí, porque esses furtos só aconteciam lá e o Prefeito não falava nada sobre isso.

CB tentou falar com os guardas imperiais sobre isso para prenderem o Prefeito, mas CB não conseguiu. Então o CB sequestrou o Prefeito e o assassinou! Ele foi preso pelo

assassinato. Mas João continuou não lucrando com a venda do café. João estranhou isso e quis investigar ele mesmo...

João tentou e tentou investigar, mas não conseguiu nada. Contratou diversos detetives, mas nenhum resolveu.

Em 1900, de tanto estresse, João teve um ataque cardíaco!!! E seu herdeiro assumiu o cargo. Até hoje não lucram bem.

Dizem que o CB que roubava, mas ninguém tem certeza porque ele foi preso e já morreu. A teoria mais válida é que um outro criminoso criou uma quadrilha muito bem planejada que até hoje está ativa.

David S.

As férias na fazenda



Certo dia, uma família resolveu passar uma semana em uma fazenda, a Fazenda Nossa Senhora da Conceição. Essa família era composta por: uma menina chamada Olívia, de 11 anos, seu irmão Nicolas, de 13 anos, o pai deles, Thomas, e sua esposa, Vivian. Os irmãos se davam muito bem quando estavam de bom humor, mas como todo irmão, brigavam às vezes.

Nicolas não estava muito feliz, porque estava perdendo uma grande festa.

- Nicolas, vem explorar a fazenda comigo? - Olívia disse animada.

E Nicolas respondeu:

- Não! Você já tem idade para fazer isso sozinha!

- Ah! Vai Nicknick! - A garota disse desanimada.

- Nick, meu amor, vai brincar com a sua irmã. - Vivian pediu desapontada para o filho.

E lá foram eles!... O tempo passou, passou, passou, até que ficou escuro. Nem o Nicolas nem a Olívia sabiam onde estavam, então o irmão mais velho falou para dormirem ali mesmo.

Quando Olívia acordou estava sendo carregada por alguém. Tinha algo errado! Ela não conseguia se mexer e nem falar e, assim, acabou dormindo contra a própria vontade

de novo. Acordou pela segunda vez, estava em um lugar com teto baixo, escuro, frio e com muitas grades. Olívia estava muito machucada.

Enquanto isso, Nicolas estava desesperado procurando a irmã. Ia para lá, vinha para cá... e nada! O garoto estava tão aflito e assustado que precisou se sentar um pouco para recuperar o fôlego. Nicolas estava tateando a grama quando tocou em algo que não parecia ser uma folha ou algo do tipo. Ele puxou mais para perto, era o elástico de cabelo da sua irmã!

Olívia, naquele lugar escuro e apertado, estava procurando uma saída e conseguiu! Achou uma das janelinhas com a grade bamba, ela puxou a grade e escapou.

A menina escutou seu irmão chorando e falando sozinho de um jeito triste, ficou aliviada e saiu correndo até ele. Nicolas ficou muito feliz, foi em direção à Olívia e disse:

- Aí, meu Deus, o que aconteceu?

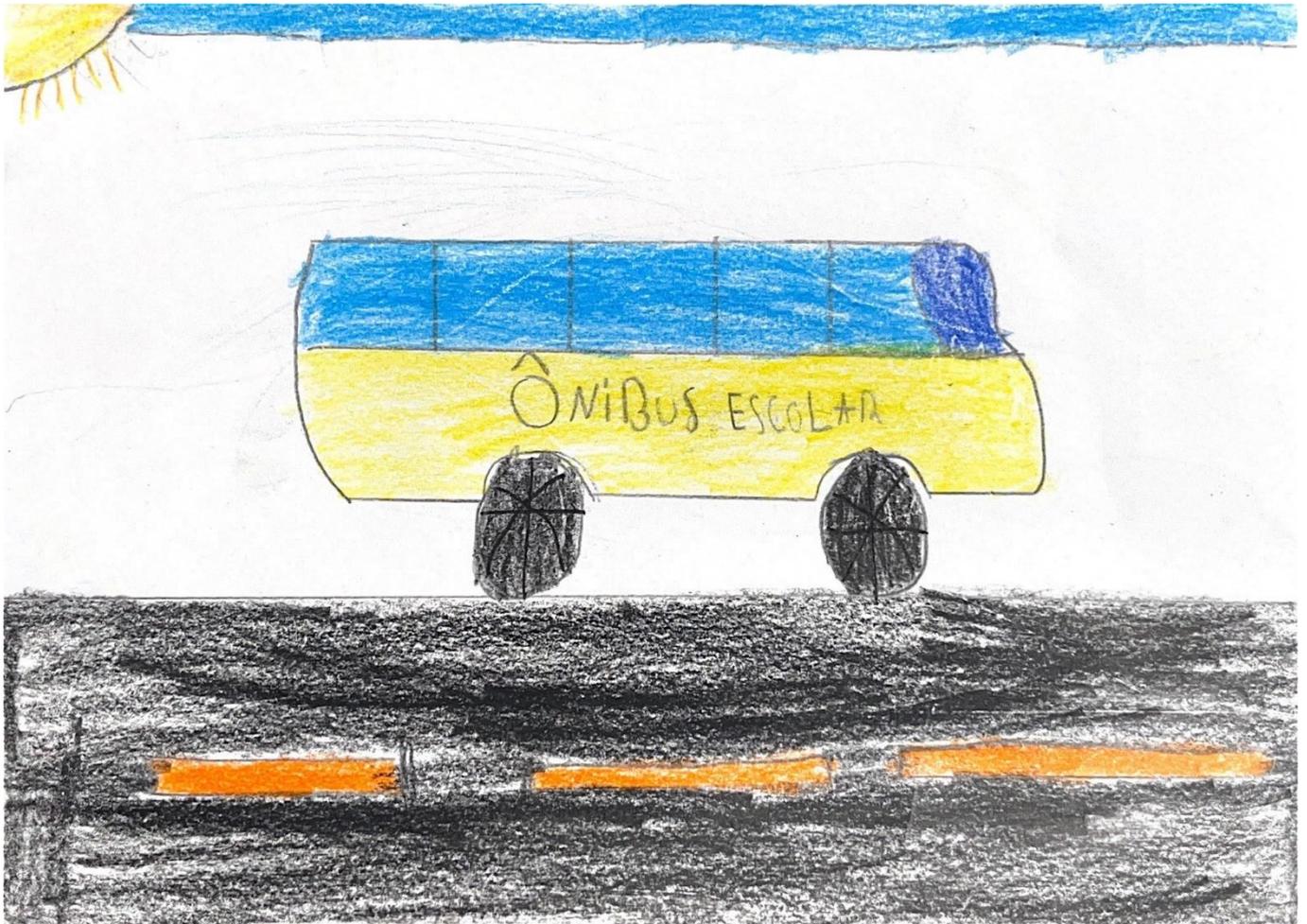
- Depois eu te conto, só vamos para casa e nunca mais vamos acampar, Nicknick.

- Ok, Olioli.

Os dois acharam os pais e ficou tudo bem. E, como Olívia e Nicolas combinaram nunca contar isso a ninguém, o homem nunca foi pego. Então, tome cuidado! Ele pode estar aí só te observando e esperando você dormir! E você pode não ter a mesma sorte da Olívia...

Elisa D.

O roubo da Palma da Princesa Isabel



Em 2012, um grupo de amigos composto por Pedro, João, Lucas e Pietro estavam fazendo um passeio escolar para Ibiúna. Durante a viagem, estranhamente a internet acabou, o GPS começou a falhar e o motorista acabou pegando o caminho errado. Os professores ficaram desesperados!

Depois de um tempo, chegaram a uma fazenda chamada "Fazenda Nossa Senhora da Conceição" e pararam lá. Pietro, fuçando as coisas, viu que desligaram a internet. Sabendo disso, contou aos seus amigos e professores. Os professores falaram que alguém desligou sem querer a internet e que não dava para pedir ajuda pois por ser um lugar deserto não havia sinal.

Pietro, João, Pedro e Lucas pediram para explorar o lugar e o professor deixou. Enquanto passeavam e conversavam, viram o motorista conversando com alguém no "walkie-talkie" falando que ele estava no local combinado. Nesse momento, João soluça e o motorista ouviu, começou a olhar para os lados e os vê. Eles começam a correr, mas aparece um capanga e faz os 4 meninos desmaiarem. Quando acordam, eles estão presos na senzala e o motorista com seu capanga estavam planejando o roubo da Palma de Princesa Isabel. Eles falaram para os meninos ficarem quietinhos.

Depois de um tempo pensando em um plano para fugir, Pietro viu um celular que aparentemente o motorista esqueceu. Ele ligou, contou tudo aos professores e falou para

libertarem eles. Mas, logo depois, o 3G caiu. Por sorte, ainda conseguiu ligar para a polícia e contou tudo. Os professores chegaram logo depois e os libertaram.

Todos foram correndo para casa grande onde fica a Palma da Princesa Isabel. Quando chegaram, já era tarde, o motorista e seu capanga estavam saindo com a Palma da Princesa Isabel. Eles pegaram o ônibus, mas quando iam entrar, a polícia chegou e os prendeu. Depois de um longo tempo os meninos voltaram para casa e essa foi a história.

Enrico S.

O Barão de Serra Negra



Um certo dia, na cidade, três crianças que estavam assistindo TV descobriram um certo caso de um quadro que todo mundo acreditava que guardava o espírito do Barão de Serra Negra, porque ele fazia uns barulhos estranhos. Então Claudio, João e Pedro foram tentar desvendar o caso.

Quando chegaram na fazenda, já estava noite. Decidiram entrar na casa e então encontraram o quadro. Quando olharam para o quadro viram o Barão de Serra Negra olhando para eles. Ele saiu do quadro e começou a lutar. Pedro tentou ganhar dele com um bastão, mas tropeçou e caiu. Quando o Barão estava prestes a matar o Pedro, Carlos entrou na frente e caiu no chão.

Pedro ficou com tanta raiva que foi matar o Barão com um aspirador de pó para sugá-lo, mas quando o Barão estava chegando perto, o aspirador de pó quebrou. Então Pedro puxou um bastão da mochila e começou a bater no Barão. Funcionou um pouco, mas deixou o Barão irritado e quando o Barão foi bater no Pedro, João puxou o quadro do barão e entrou na frente. O espírito do Barão entrou de novo no quadro e sumiu. João e Pedro acharam estranho, mas aceitaram. Chamaram policiais e levaram Carlos ao hospital, mas descobriram que ele estava em coma. Após 6 meses Carlos acordou e os meninos nunca mais falaram sobre isso.

Escolhas ruins



Certa vez, eu estava indo resolver um mistério na fazenda Nossa Senhora da Conceição. Dessa vez, eu teria que sozinha descobrir onde estava a estátua do Barão de Serra Negra. Pensei que seria fácil, mas não foi bem assim, era 1969 e aquele seria meu primeiro mistério sozinha.

Quando cheguei na fazenda, logo pedi informações, mas não havia muitas, então tive que procurar eu mesma. No meio do caminho me lembrei de rumores sobre uma tal “sala secreta” que ficava na casa sede. Corri para lá, coloquei a chave na primeira porta que vi, mas não era aquela e, após muita procura, achei a sala secreta. Abri a porta com muito cuidado e foi quando alguém me agarrou bruta e me amarrou em uma cadeira dentro daquela sala escura. Gritei, tentei me soltar e nada deu certo.

Um homem mascarado apareceu e começou a me rodear fazendo perguntas, eu as respondia de maneira rápida para me livrar daquilo. Até que ele me fez uma pergunta que me assustou:

- Você está viva?

Meu corpo começou a se desintegrar. O que estava acontecendo comigo? Estava me tornando uma fantasma...

E foi assim que hoje em dia fico esperando alguém que resolva esse mistério sem ter as mesmas escolhas que eu...

Gabriela P.

Sobrenatural



Numa noite fria e chuvosa, em uma fazenda de café, havia um Barão que estava muito preocupado com sua produção de café porque ela não estava rendendo nada.

Triste pela situação de seu negócio, o Barão comprou mais escravos, cerca de 1000, para ajudar em sua produção de café.

A produção do Barão, com mais escravos, estava lucrando muito, mas algo estranho estava acontecendo.

Sumiam dez escravos por dia. Passou-se um tempo e simplesmente todos os escravos de sua fazenda sumiram!

Enquanto os escravos da fazenda do Barão sumiam ele nem ligava, ele tinha dinheiro no bolso, ficava em casa o dia inteiro, pra que ligar, não é?!

Só que o Barão gastava muito seu dinheiro, muito mesmo.

Então ele ficou sem dinheiro, sem escravos e muito triste novamente pela sua produção e situação financeira.

Até que em um certo dia de verão chuvoso, o Barão simplesmente desapareceu...

E ninguém sabe até hoje onde foram parar o Barão e seus escravos.

Guilherme C.

A faxineira fantasma



Há muito tempo, em uma noite fria, Seu Zé, um senhor já conhecido na cidade, andava pelas ruas de Jundiáí procurando um emprego, até que, de repente, ele viu um cartaz de emprego para uma fazenda.

Seu Zé se animou e, no dia seguinte, pegou seu carro e foi para a fazenda. Ao chegar lá, ele estava todo arrumado esperando sair de lá com um emprego. Ao olhar para dentro da fazenda, viu que não tinha ninguém e, como o portão estava aberto, ele entrou, procurou em tudo, porém só viu a faxineira da casa sede.

- Onde está o Barão? - Perguntou Zé para a faxineira. Ela não respondeu, parecia que ela não tinha ouvido. Então Zé lembrou que era domingo e que ele deveria voltar no dia seguinte.

Ao voltar no dia seguinte, viu que tinha funcionários, então, entrou, foi falar com o Barão e... Após algumas perguntas Zé conseguiu o emprego. Porém não conseguiu conter sua curiosidade e perguntou:

- Onde está a faxineira da casa sede?
- Nós não temos mais faxineira, ela morreu há algum tempo atrás.
- Mas então... - Pensou Zé.

Ele apenas foi embora e nunca mais a tal da faxineira fantasma foi vista...

O sumiço do Padre



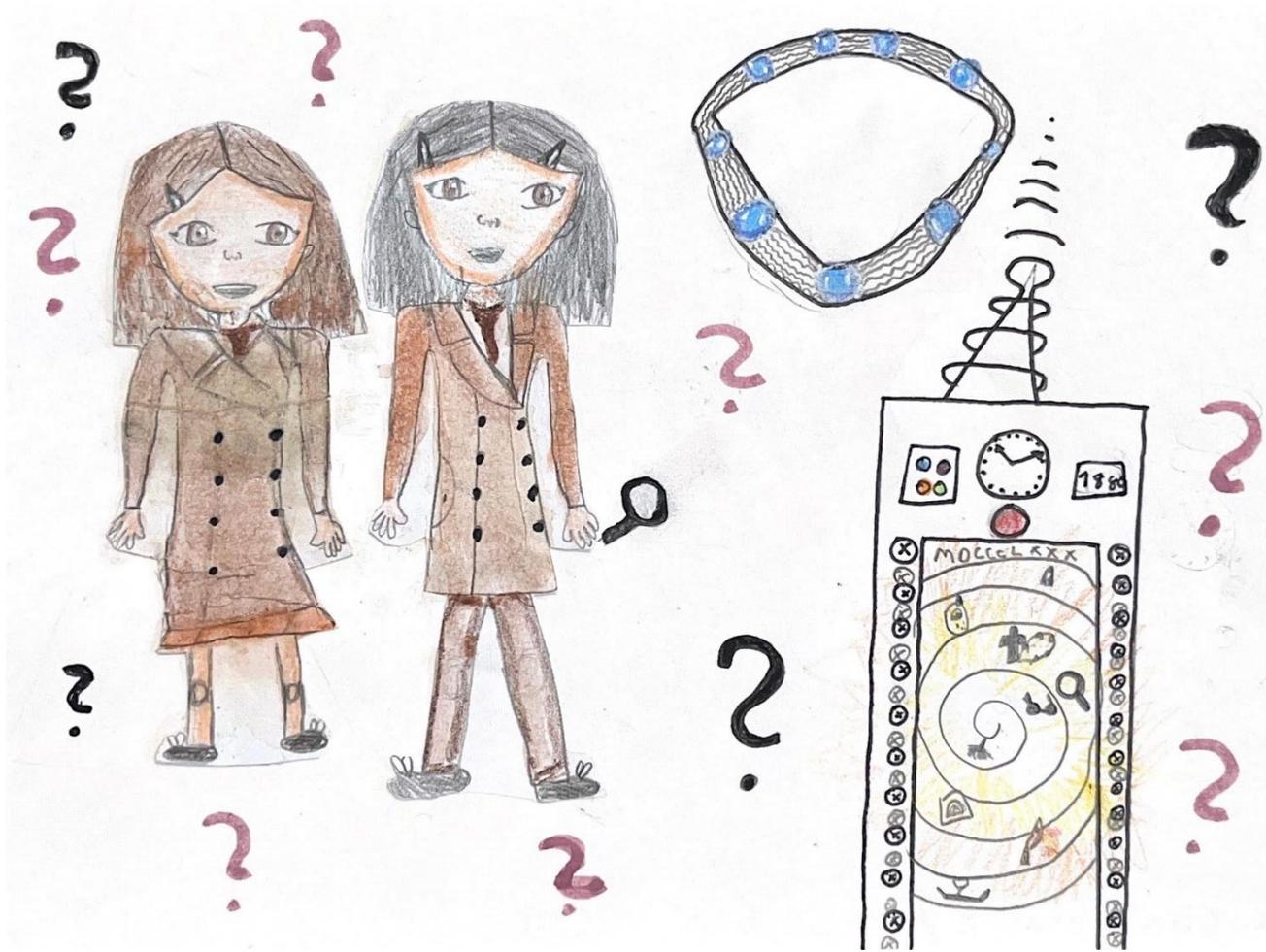
Tudo começou quando o Barão de Serra Negra chamou todos os “moradores” da fazenda. Todos estavam se divertindo até que um padre, que estava na festa, notou uma coisa muito estranha na copa de uma árvore. Ele subiu, subiu, subiu e “POF”, desapareceu!

Até que seu amigo tentou subir também, pois sentiu falta dele e “POF”, desapareceu também.

Esse mistério ninguém nunca descobriu. E você, gostaria de tentar??

Henry M.

O assassinato e o sumiço



Certo dia, no ano de 2100, havia 2 detetives mirins que eram muito inteligentes e, por isso, trabalhavam para uma agência da polícia. O nome delas: Katharina e Catarina.

Um dia o chefe das detetives disse:

- Nós acabamos de montar uma máquina do tempo e vocês têm que resolver o mistério que nunca foi resolvido: o sumiço da joia mais importante da princesa Isabel!!! Mas lembre-se, vocês não podem falar que são do ano de 2100!

E então eles foram para o ano de 1880, na Fazenda Nossa Senhora da Conceição, onde ocorreu o sumiço.

Elas encontraram a princesa Isabel e falaram que eram detetives muito boas e que ouviram falar do sumiço de sua joia. As detetives descobriram os supostos culpados: o padre, o mordomo e a escrava (que cuidava das roupas).

Elas entrevistaram o mordomo e ele disse que na hora que a joia foi roubada ele estava servindo a família real e a escrava estava lavando as roupas. Então, só poderia ser o padre!!!

Logo que o padre foi descoberto pelos detetives, depois de o mordomo ter contado para elas, ele assassinou o mordomo!

Então as detetives viram gotas de sangue e isso as levou ao corpo do mordomo.

Elas sabiam que a única pessoa que poderia ter matado o mordomo seria o padre, mas elas pensaram que um padre não poderia ter matado alguém, pois, afinal, ele era um padre! Então, ele só poderia estar disfarçado de padre!!!

As detetives procuraram no celular que elas tinham: os assassinos, ladrões do ano de 1880. Viram que o “padre” era o chefe da maior organização criminosa do ano de 1800 até 1850!

No dia seguinte, as detetives estavam andando perto de onde o corpo estava para ver se iriam achar alguma pista. De repente Catarina caiu em um buraco e a Katharina também entrou para ajudá-la, mas o buraco era um esconderijo do “padre”. Assim, elas viram a joia da princesa Isabel e a tiraram cuidadosamente, saindo correndo para entregá-la à princesa.

O mistério foi desvendado e elas voltaram para casa. Mas o criminoso continuou solto...

Katharina Y.

A saída pedagógica



Há muito tempo, em uma noite de agosto, em uma fazenda de café, havia uma casa famosa pela lenda de ser mal-assombrada.

Fui fazer uma saída pedagógica para lá. Assim que cheguei fui correndo desvendar esse mistério. Coloquei o ouvido na porta da casa principal e...

- TUM!

A porta abriu! Quando entrei, a casa era toda empoeirada, fedida, com teias de aranha... no chão tinha um papel escrito "fantasma" e um desenho de fantasma. Então escutei passos em minha direção, saí correndo até a porta, mas ela fechou na minha cara! Corri para a porta dos fundos e estava fechada, fui para os quartos me esconder, mas nenhum estava destrancado, até que...

A professora me acordou, era só um pesadelo que estava tendo dentro do ônibus. Cheguei na fazenda e aproveitei o dia!

Laís C.

O escravo e a noite



Era uma noite bem escura, estava um escravo sangrando na senzala braçal após tomar chicotadas. Mas sangrava bem pouco, porém estava com muita dor.

No dia seguinte, ele tinha fugido e mais outros 10 escravos. Os barões foram verificar de manhã e viram marcas de sangue da senzala até a saída, mas acharam estranho não terem ouvido barulhos à noite. Eles se lembraram que quando tinham dado chicotadas no escravo, viram pegadas. Só que onde era para ter 2, tinham 4. Acharam bem estranho.

Quando anoiteceu, os barões foram à fazenda do lado e viram um escravo morto e uma sombra na frente da casa e, de longe, viram que a sombra tinha uma faca. Eles foram ver o que era. O “moço” que estava com uma faca na verdade era um escravo e a faca era só um pedaço de madeira. Ele estava com o pedaço de madeira porque bateu com a madeira na cabeça do outro escravo, então os barões perceberam que o outro escravo não estava morto, só estava desmaiado.

Os barões sabiam que o escravo com quem eles estavam conversando era da fazenda dele porque cada escravo dos barões da fazenda tinha uma marca, por exemplo: 1, 2, 3 e etc. O escravo falou que eles tinham sido sequestrados por outros escravos dessa fazenda em que eles estavam e, o escravo desmaiado, era um deles. Como a noite passada foram mais escravos, eles não conseguiram revidar.

O barão perguntou:

- Onde estão os outros escravos?

E o escravo respondeu:

- Nunca iremos descobrir esse mistério...

Lucca N.

O rosto da Casa Sede



Meu nome é detetive Lua. Em uma tarde de tempestade, fui chamada para investigar um assassinato na casa sede da Fazenda Nossa Senhora da Conceição. Fui em busca de respostas.

Assim que cheguei, vi que o corpo da vítima fora levado e só sobrou o contorno. Havia uma coisa diferente naquele corpo. Estava sem cabeça! Me aterrorizei, mas mantive a postura.

Um funcionário disse que quatro pessoas foram acusadas. Chamei os suspeitos e falei com cada um. O primeiro disse:

- Sou inocente! Estava dormindo na hora do ocorrido!

Já o segundo disse:

- Amanhã começaria o trabalho. Nem o conhecia!

O terceiro falou:

- Linda, a gerente da fazenda, me alertou sobre aquela casa. Nunca entrei lá!

O quarto disse:

- Ah, eu briguei com a vítima. Nós fizemos as pazes.

Fiquei confusa e desconfiada, então decidi passar uma noite para investigar melhor.

Quando dormi, logo fui acordada por uma melodia. Segui-a até a sala e me deparei com uma cabeça desencarnada e pálida! Ao lado dela, havia uma pessoa junto ao sofá... Era Linda!

Percebi que a primeira letra da fala de cada suspeito era S-A-L-A, sala! Foi lá que o crime ocorreu!

Linda alertou o terceiro suspeito para ele não entrar lá, e ela aproveitou que estava sozinha e pronto! Todas as peças se encaixaram!

Ao amanhecer, Linda foi presa e o corpo foi enterrado ao lado da capela.

Tudo tinha voltado ao normal... por agora.

Luiza B.

O sumiço



Certa vez, na Fazenda Nossa Senhora da Conceição, no ano de 1890, em um dia chuvoso, os escravos trabalhavam normalmente. Até que eles ouviram o seu patrão brigar com o Barão da fazenda ao lado. Eles ouviram que o Barão da outra fazenda queria um dos escravos. Os escravos se assustaram, mas voltaram a trabalhar.

Quando anoiteceu, os escravos foram para a senzala. Porém, perceberam que faltava um companheiro. Os escravos ficaram desesperados achando que um dos seus amigos tinha morrido e foram, disfarçadamente, procurá-lo. Infelizmente não acharam nada, mas pensaram que a fazenda ao lado que era o único lugar que não tinham procurado. Entre si, os escravos escolheram só um para entrar e, quando o escravo entrou na fazenda, foi direto para a senzala e viu o seu companheiro morto no chão, duro e gelado.

O escravo ficou completamente assustado e foi correndo para a sua fazenda avisar todos os seus companheiros e seu patrão.

O Barão ficou muito bravo e foi a cavalo chamar os soldados. Quando os soldados chegaram, prenderam o Barão da fazenda ao lado. O Barão tinha confessado o crime.

Amanheceu. O escravo acordou olhando para os lados e viu que era apenas um sonho...

Uma noite na fazenda



Certo dia, um colégio resolveu fazer m passeio para a Fazenda Nossa Senhora da Conceição. Quando o colégio chegou na fazenda o tempo começou a ficar meio nublado e, enquanto eles passeavam, começou a chover.

Então eles foram correndo para o restaurante. Clara, Sofia, Pedro e Miguel foram para o banheiro. Como estava com muita chuva, o colégio decidiu ir embora pois não teria como continuar o passeio. Em um certo momento, Clara, Sofia, Pedro e Miguel foram ao restaurante e viram que o colégio não estava mais. Então pegaram os guarda-chuvas do restaurante e foram procurá-los pela fazenda inteira, até chegarem aonde os ônibus deveriam estar.

Eles ficaram desesperados porque bem nesse dia não tinha ninguém na fazenda. Quando Pedro viu o horário em seu relógio, viu que já era tarde demais. Então acharam um lugar para dormir. Se acomodaram até que Sofia ouviu um barulho o quarto ao lado deles, na casa grande. Então, no meio da madrugada, lá foi ela ver o que era.

Quando chegou no quarto não tinha nada. Pedro, Miguel e Clara quando acordaram viram que Sofia não estava lá, acharam que ela tinha acordado. Procuraram ela por toda casa, mas não acharam ela. Procuraram pela fazenda toda e nada, só o tênis dela estava na porta da casa. Ligaram para ela, mas caiu na caixa postal.

Eles olharam mais um pouco na casa e acharam um quarto que eles não tinham visto. Até que viram o laço que ela usava no cabelo, no chão. O chão estava com gotas de sangue e as gotas fizeram um caminho para um porão que havia na casa.

Os pais de Sofia, Clara, Pedro e Miguel ligaram para a escola falando que seus filhos não estavam em suas casas, então a escola foi até a fazenda. Quando chegaram, foram procurar os 4 na casa viram o caminho de gotas de sangue. Chegaram no porão e viram o laço de Sofia, o relógio de Pedro, o sapato de Miguel e o celular de Clara. E nunca mais os 4 amigos foram vistos.

Maria Eduarda R.

A fuga



Há muito tempo, na fazenda de café, na época da escravidão, um escravo estava cansado de trabalhar sem fim, pensava em fugir, mas alguns de seus colegas tentaram fugir e morreram castigados por isso, então...

Sabia que ser escravo não era o seu futuro. Planejou sua fuga, mas quando ele ia embora, sua mãe o lembrou de que quem seria punido pelo seu desaparecimento seria ela.

Infelizmente, quando ele olhou para o lado viu que o guarda tinha escutado tudo, então os guardas ficaram de olhos abertos nele.

Depois de um tempo, ele conseguiu fugir, andou por uma trilha e chegou em um vilarejo, procurou um lugar para se esconder e passar a noite. Achou uma casa abandonada, entrou lá e ouviu alguns barulhos estranhos, viu alguns vultos e ficou com muito medo, mas nem por isso desistiu de ficar lá. Subiu para o segundo andar e ouviu um som de tiro, com muito medo saiu correndo, percebeu que algo o estava seguindo. Olhou para trás e não viu nada, continuou correndo sem parar até que desapareceu de vez e, até agora, ninguém conseguiu descobrir onde ele foi parar.

Michelle I.

O roubo na fazenda



Em uma cidade chamada Jundiáí existe uma fazenda chamada Nossa Senhora da Conceição que é da época da escravidão. O Barão da fazenda morava na Casa Grande e embaixo dela tinha uma senzala doméstica para os escravos que trabalhavam na casa. Um dia, um dos escravos que se chamava Fernando decidiu que como não seria solto ele iria roubar comida e coisas da casa do Barão e ia fugir da fazenda.

- Eu acho que não vou conseguir sozinho, vou tentar convencer alguém de me ajudar. Vou ver se o Felipe quer.

- Felipe, você quer roubar comida e coisas caras comigo para a gente sair desse inferno? - Disse Fernando.

- Sim Fernando, eu quero!

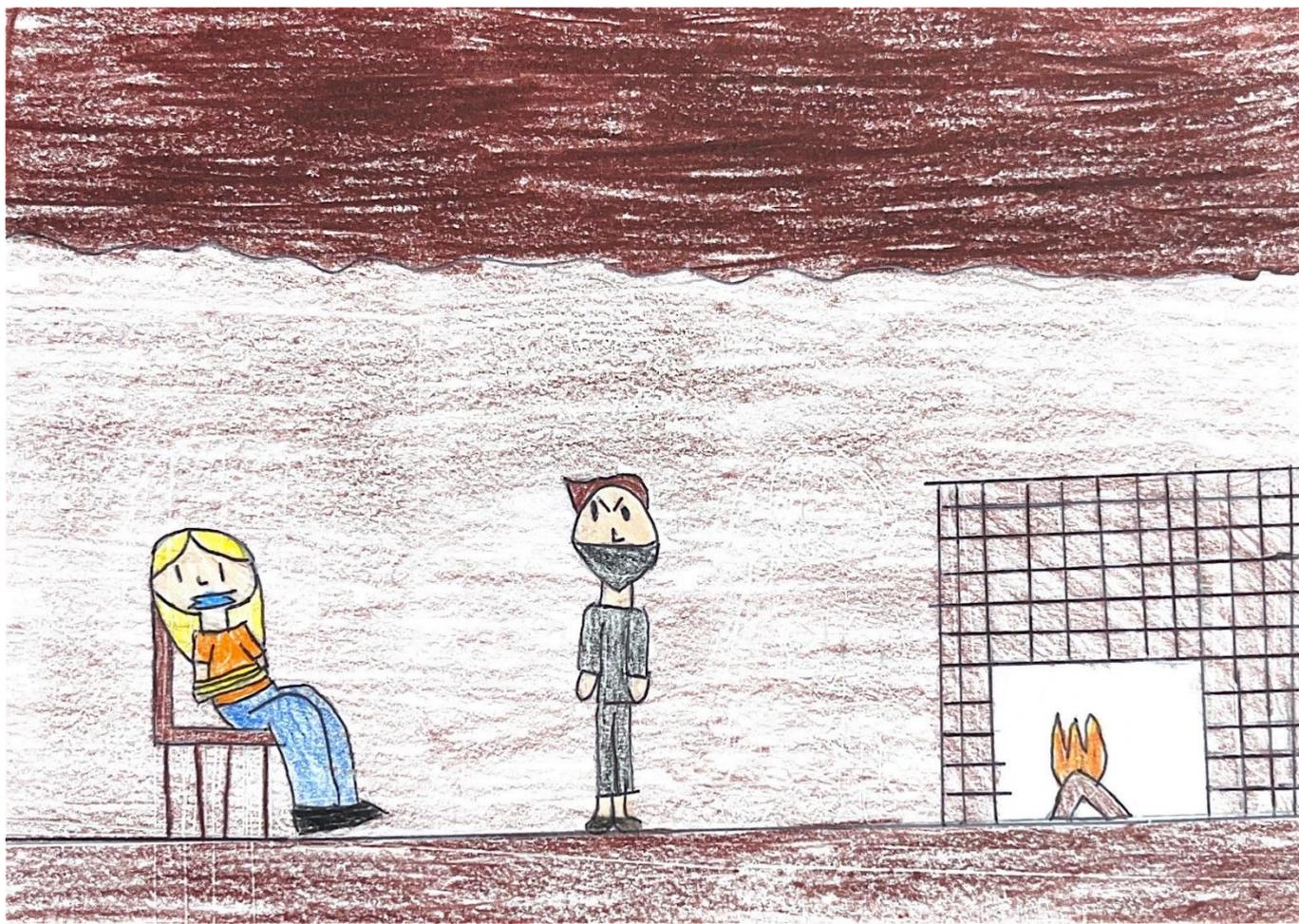
- Então vamos lá Felipe!

Então, em uma noite fria, os dois amigos esperaram todo mundo dormir e eles arrombaram a janela e foram até o estoque de comida da fazenda, entraram lá e pegaram a comida. Mas um dos amigos pegou um saco de arroz furado que nenhum deles tinha percebido. Então isso foi fazendo pistas de onde eles estavam indo. Depois foram até a casa do Barão, ele não estava lá.

Eles roubaram joias da sala e dos quartos e até mesmo roubaram uma barra de ouro. Mas, na hora que eles iam embora, o Barão chegou. Eles se esconderam debaixo da cama do filho do Barão, mas o Barão ouviu um barulho e pegou sua arma. Os dois escravos ficaram com muito medo, mas o Barão não os achou. Ele então foi buscar vários escravos para ajudá-lo a procurar. Isso deu tempo para eles escaparem da fazenda com uma das charretes. Quando os escravos e o barão voltaram, os dois já tinham saído e, nessa hora, já estavam bem longe. Os dois amigos ficaram ricos e até hoje não se sabe para onde os dois foram.

Rafael M.

O sumiço da Gabriela



Em 2022, uma escola ia fazer uma excursão à Fazenda Nossa Senhora da Conceição, uma fazenda de café. Os alunos foram de ônibus e quando chegaram na fazenda, foram tomar café da manhã.

O primeiro lugar que eles visitaram foi a casa grande. Uma aluna chamada Gabriela queria muito ir ao banheiro e sem ninguém perceber ela foi rapidamente para lá. Quando os alunos foram para a senzala, perceberam que Gabriela havia sumido! Eles comunicaram o instrutor e ele levou os alunos para almoçar enquanto avisava a diretora. De repente, o celular da diretora tocou. Era uma pessoa dizendo que tinha sequestrado a Gabriela e que queria uma certa quantia por ela. O dono da fazenda resolveu chamar um detetive para resolver o caso. O detetive rondou a fazenda inteira em busca de pistas e achou um colar. Ele perguntou aos amigos de Gabriela e eles afirmaram que o colar era dela.

No local onde ele encontrou o colar, resolveu dar mais uma olhada. Esse lugar era onde se moía o café. O detetive encontrou um porão, onde dentro tinha um homem e a menina desaparecida. O homem que estava no porão era um funcionário que havia sequestrado Gabriela, pois tinha muitos filhos para sustentar e queria um aumento que o patrão achava que ele não merecia.

O funcionário foi ao julgamento e, no final, foi preso e Gabriela voltou sã e salva para casa.

A misteriosa saída pedagógica



Certo dia, na escola de Raimville, a professora avisou aos alunos que iriam fazer uma saída pedagógica dali a 2 dias para o Zoopark.

Passaram-se dois dias e todos os alunos estavam animados, quando a professora avisou que era para todos irem ao ônibus.

No meio do caminho, o ônibus parou e o motorista disse que o pneu tinha furado e tinham que sair para que ele pudesse consertar.

Já era tarde e o motorista ainda não tinha consertado, a professora disse ao motorista que ela iria dar uma volta em busca de ajuda com os alunos.

Andaram, andaram e nada! Nem um mísero carro. Perto de uma floresta, um dos alunos viu algo branco em uma árvore, resolveram ir ver o que era. Era um papel escrito para seguirem reto e, quando achassem uma Fazenda de Café, entrarem.

Ficaram intrigados, mas como era a única solução, decidiram obedecer a pista.

Acharam a fazenda de café e, quando entraram, acharam outro papel escrito para irem para uma casa bem grande um pouco acima deles e que lá teria comida.

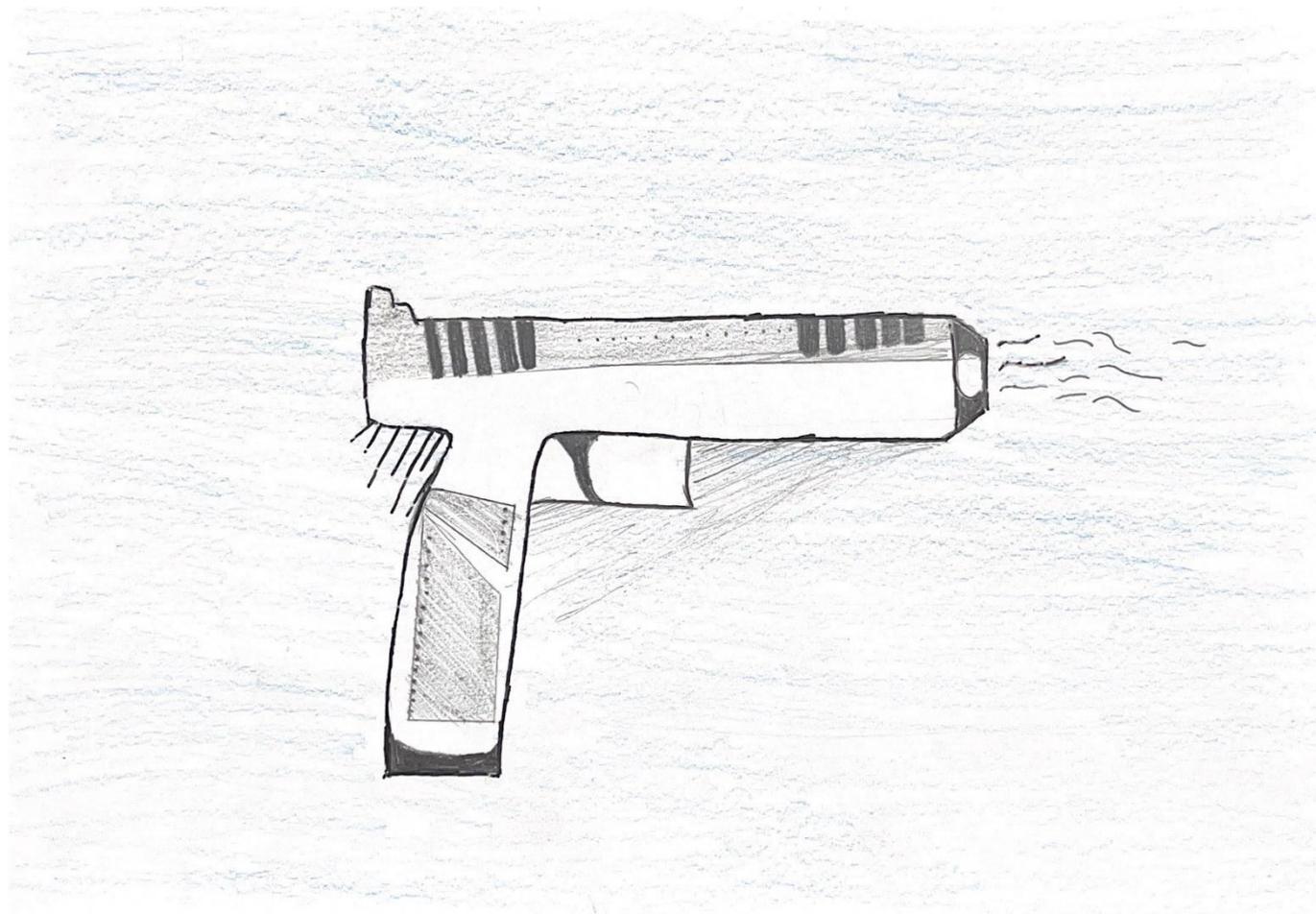
Mortos de fome foram. Quando chegaram à casa, era verdade! Todos felizes da vida com comida e tudo, até que ouviram um barulho de tranca. Foram ver o que era e não conseguiram abrir a porta!

Todos ficaram desesperados, um dos alunos começou a rezar. No meio da oração ele acordou em seu quarto ouvindo seu despertador tocar.

Até hoje não sabem se foi um milagre ou um sonho...

Stela T.

Um halloween na fazenda



Em uma manhã nublada de halloween, no ano de 2020, os alunos de uma escola estavam indo para uma excursão na fazenda de café Nossa Senhora da Conceição.

Chegando lá, a caminho do banheiro, uma aluna chamada Alice deu um berro pois sua amiga Sofia havia desaparecido.

A professora, desesperada, resolveu chamar os funcionários para ajudar a procurar a menina.

Após 30 minutos que os funcionários, os professores e os alunos estavam procurando, eles acharam um rastro de sangue e, andando um pouco mais, acharam o corpo da menina. Muito triste pela sua amiga, Alice disse:

- Mas por que fariam isso com ela?!

- Talvez fariam isso porque ela era filha do dono da fazenda – respondeu um dos funcionários chamado João.

Todos ficaram em choque pois não sabiam daquilo.

- Ok, ok gente. Está muita chuva, não vai dar para ir embora porque o ônibus pode atolar, vamos ter que nos hospedar aqui! - Disse a professora.

Quando todas as crianças já estavam dormindo, a professora e os funcionários saíram para procurar quem poderia ter feito aquilo com Sofia. Procuraram na colheita de café, na casa grande e nada.

Quando todos já estavam cansados, um dos funcionários disse:

- O João era muito amigo do pai da Sofia.

- Mas, e daí? - Perguntou a professora.

- E daí que todo dinheiro do dono da fazenda depois que a Sofia morresse iria para o João!!

- Nós temos que procurar ele agora!! - Disse a professora.

Todos saíram em busca do João. Quando o encontraram, ele confessou tudo. Chamaram a polícia e ele foi preso.

No dia seguinte, todos voltaram para casa.

Valentina B.

Os fantasmas da Fazenda Nossa Senhora da Conceição



Há muito tempo, em uma cidade pequena, havia uma escola cujo nome era Pedro Três Bandeiras. Essa escola ia fazer uma excursão para a Fazenda Nossa Senhora da Conceição. Nessa escola tinha dois meninos muito atrevidos, Joca e Paulo.

Quando chegou o dia da excursão, os meninos não paravam quietos. Até que chegaram lá, eles iam de um lado para outro e não paravam. Quando chegou a hora de irem embora, Joca e Paulo decidiram ir para o banheiro. Depois de 30 minutos eles saíram e perceberam que o ônibus já havia partido!

Um tempo se passou e chegara a noite, Joca e Paulo estavam com fome, frio e medo. Então foram para Casa Grande. Chegando lá, eles ouviram barulhos e gritos e correram para a senzala braçal, onde ouviram gritos mais intensos. Então saíram e viram escravos fantasmas lutando contra o fantasma do Barão de Serra Negra. Foi quando os escravos fantasmas falaram para os meninos cavarem na senzala doméstica. Joca e Paulo ficaram com medo, mas eles correram e cavaram até que acharam um cubo sugador de fantasma. Eles correram de volta para derrotar o Barão de Serra Negra rapidamente.

Atravessaram a fazenda e chegaram à senzala braçal, mas os fantasmas estavam lutando, flutuando no ar. Foi quando Joca escalou a parede da senzala braçal, chegou no telhado e apertou o botão do cubo, ele se abriu e sugou o Barão de Serra Negra. Nessa hora, ouviram uma buzina e perceberam que o ônibus estava escondido atrás da

Casa Grande. Eles correram para lá, foram embora tranquilizados e desejaram nunca mais voltar a uma fazenda de café. Até hoje eles têm pesadelos com isso.

Vinicius O.

O roubo dos 7 bancos



Em uma manhã, na cidade de São Paulo, no ano de 1925, a polícia liga para o telefone fixo da casa de Leonardo e Marcos, os “gêmeos detetives”, para eles resolverem o roubo dos 7 bancos principais de São Paulo.

Eles foram no primeiro banco e encontraram uma arma para pessoas canhotas, no segundo, somente balas, no terceiro acharam 5 réis (dinheiro da época), no quarto um pedaço de casaco preto, no quinto e no sexto, nada. No sétimo, grãos de café. Na hora, os gêmeos sabiam que quem roubou era canhoto, usou um casaco preto no roubo e trabalhou ou trabalha em uma fazenda de café. Eles olharam no mapa e viram que a fazenda mais perto era a da Conceição. Os gêmeos foram até lá e descobriram 3 canhotos: 2 imigrantes e o Barão.

Os gêmeos ficaram indo de quarto em quarto, casa em casa, até que acharam um casaco preto no quarto do Barão. Eles ligaram para a polícia levar o Barão. Nesse momento, Leonardo foi ao banheiro e então Marcos viu um imigrante indo à senzala doméstica. Marcos o seguiu e viu sacos de dinheiro na senzala, seis casacos de diversas cores, menos preto, seis armas de canhoto e sete de destro. Então ele chamou Leonardo e a polícia, pediu para soltarem o Barão e contou o que descobriu:

- Eu descobri que o imigrante estava no banco, pois uma pista falsa, a arma, não sofreu danos depois do tiroteio. No terceiro banco deixou 5 réis caírem, mas não mudou nada para ele. No quarto ele levou um tiro, mas somente no casaco para disfarçar, pois

seu casaco era igual ao do Barão. No quinto e no sexto, um tiroteio, só roubou. No sétimo, deixou grãos caírem de propósito para culparem o Barão e o imigrante roubar tudo para si – disse Marcos.

Então a polícia colocou o imigrante no “Ford”. Mas, enquanto levavam ele, o carro explode, o imigrante fugiu e nunca foi encontrado.

Vinicius R.

Um crime na fazenda de café



Em uma manhã de 2018, o 5º ano do Colégio Vértice fez uma saída pedagógica para uma fazenda de café chamada Nossa Senhora da Conceição.

Na hora da saída pedagógica, os alunos formaram duplas, entraram no ônibus e o ônibus partiu... Quando chegaram ao local, tomaram café da manhã, se dividiram com os guias e partiram para explorar.

Mais ou menos umas 11h00 ouviram um barulho muito estranho e passos também. Todos estavam desesperados, até que viram um grupo de homens armados, eles queriam roubar o dinheiro da fazenda de café.

As professoras tentaram acalmar os alunos, mas nada adiantou, o grupo de homens fugiu à procura do dinheiro da fazenda. Um dos alunos disse que o pai era policial. As professoras ligaram para o pai do aluno e explicaram o ocorrido.

O grupo de homens pegou o dinheiro, mas bem na hora que iam fugir, a polícia chegou e tentou prendê-los. Quando os ladrões entram no carro da polícia, um dos homens chuta o policial e todo o grupo de homens consegue escapar.

Até hoje ninguém sabe onde estão os ladrões...

Yasmin M.